

Terço de 18 de Dezembro de 1879.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal abita a sessão estando presentes os senhores vereadores legais.

Foi lida a acta da sessão antecedente.

Foi apresentada sem opposição a Exposição de Arte e Officinas de Azulejos e Esquadras de Gesso Civil participando que no município

esta lavoura, s'ia e augmento para dar conta  
das reclamações por insuportáveis e para satisfi-  
zer as outras salubres, até hoje feitas por parte  
desta lavoura: declarando por esta occasião o Sr.  
Presidente que a respeito augmento de achado  
da lavoura, para o fim indicado. Nenhum fi-  
cau intimação.

Foi apresentada um requerimento em que  
Francisco Soares, do Entre-Rios, por Gregório, de  
união de São Paulo, e Manuel Moreira,  
do mesmo lugar, por ter lido junto ao  
seu quintal, uma fazenda por pedras com o fim de  
aproveitar terrenos publicos, e pede, que se lhe seja  
imposto a multa respectiva. Nenhum se re-  
solu' se pois por insuportáveis e sellados.

Foi apresentada esta requerimento em que  
Manuel Soares Pacheco, do laudouro d'evilla,  
pede licença para fazer uma fazenda para  
dar conta de alguns de terrenos que pas-  
sa a uma exigencia por um seu moço. Nenhum  
se resolveu, resolveu se pois por insuportáveis e com  
falta de sellados.

Foi apresentada um requerimento de Manuel de  
Assumpção, do Coutinho do morão, p'el, em que  
de queixa por Manuel Francisco d'Almeida, do mesmo  
lugar, por elle haver feito um passivo em ad-  
topa sua casa a confundir com o caminho pu-  
blico e serviços por esse motivo e uma casa es-  
requerente, e ha casa que se injuncta e tornada.  
Nenhuma tambem se resolveu com in-  
formações por serem fiscaes, p'igo de sellados.

Foi apresentada um requerimento em que  
João Gonçalves, de Faria de cima, de Bragança,  
pede, que se lhe entregue uma certidão de



111  
Nominis

de idade, que juntos a um requerimento em que se  
dizem os seus serviços e os estudos da  
Câmara de Lisboa.

Foi apresentada outro requerimento em que  
Alonso Ferreira de Oliveira Taveira, do Coutinho,  
pede licença para fazer um curso ou  
fazer de que se trata e seu genitor. A Câmara con-  
cede a licença pedida que não pade em har-  
monia com a informação dos peritos.

Foi apresentada outro requerimento em que  
Apollinario José de Oliveira, do Funchal de Bragança,  
pede licença para fazer um curso em  
término que se trata no mesmo lugar. A  
Câmara concede a licença pedida, desde que  
quiser este contribuir a barreira com as primicias  
marcadas na informação dos peritos.

Foi novamente apresentada novamente o re-  
querimento em que José do Coutinho de Aguiar  
do Couto pede licença e estabelecimento  
para fazer uma casa em terreno que con-  
fina com a freguesia do Couto no mesmo sítio.

A Câmara tendo ido em visita ao sítio  
indicado pelos peritos, conceder a licença requere-  
da, desde que se faça em uma linha  
recta tirada do cumbal da casa deigo, tirada do  
cumbal norte da casa de Francisco José de Azeite  
do fregues, e separe de o que já feito pertencente  
este, ao requerente, e que se faça ligar com a  
rua de São.

Foi novamente apresentada o requerimento em  
que Alvaro de Aguiar de Almeida do Couto  
pede licença para fazer uma casa  
em terreno, e a Câmara reconhecendo que  
o requerente tinha contribuído para a obra, seu



